



O LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO EU VOU CONSTRUINDO E A IMPLANTAÇÃO DO CONSTRUTIVISMO EM DOURADOS/MS

Larissa Maria Chimenez Hildebrand (larissa_hildebrand@hotmail.com)

Thaise Da Silva (thaisedasilva77@gmail.com)

O presente estudo é um recorte de um projeto de pesquisa maior intitulado Livros didáticos de alfabetização: rupturas e permanências a partir da criação do Mato Grosso do Sul no qual foram mapeados os livros de alfabetização que circularam no estado do Mato Grosso do Sul entre as décadas de 1970 e 1990. O recorte temporal escolhido se justifica por serem estas as décadas que circundaram o ano de criação deste estado, no caso 1977. Em uma primeira fase, o estudo relacionou-se às mudanças e permanências presentes nos discursos sobre alfabetização que ocorreram após o ingresso da teoria construtivistas e da psicogênese nas escolas públicas do estado do Mato Grosso do Sul, tendo como foco de análise a cidade de Dourados. Em um segundo momento, a partir dos títulos coletados se identificou e analisou o livro Eu vou construindo: alfabetizando I Ciclo Básico, escrito por Vera Regina Schinor, editado pela Editora do Brasil S/A. Optou-se pela análise deste material por se tratar de um artefato representativo de um discurso que se instaurava na época, o do construtivismo. O estudo realizado inscreveu-se no campo dos Estudos do Letramento e da Alfabetização e pressupôs a intersecção das áreas da educação e da linguagem, tendo como principais autores: Ferreiro; Teberosky (1985), Rojo (2009), Street (2003, 2008), Soares (2004, 2017) entre outros. Os objetivos que orientam este estudo foram: a) mapear os livros didáticos e os apostilados que circularam em Dourados durante as décadas de 1970 e 1990; b) identificar que discursos teóricos orientaram a produção do livro Eu vou construindo e analisar como as atividades foram apresentadas. A metodologia utilizada na investigação foi a pesquisa qualitativa de cunho documental. Após análise do material chegou-se à conclusão de que o livro em destaque foi adotado maciçamente pela Secretaria de Educação de Dourados, estando o slogan da prefeitura impresso na folha de rosto do impresso analisado. O artefato elaborou suas atividades dentro de um viés construtivista e sua utilização serviu de base para que professores implantassem o construtivismo em suas salas de aula. Com esta pesquisa pode-se compreender melhor os caminhos da alfabetização construtivista no Mato Grosso do Sul e como materiais como o livro Eu vou construindo foram importantes na disseminação do discurso da psicogênese da língua escrita que revolucionou a forma de pensar a alfabetização na época, dando protagonismo ao estudante ao longo do processo de aquisição do sistema de escrita alfabético.

Agradecimento: Pesquisa financiada com bolsa do CNPQ, a quem deixamos nosso agradecimento.